

Confiteor

Que mais queres tu, senhora,
Que mais exiges de mim?
Que nova agonia agora
Terá meu fado ruim?
Que novos philtros, q' d'ores
Tous caprichos seductores
Terão preparado enfim?
Que mais queres tu, senhora,
Que mais exiges de mim?

Anci-te!
Como eu te amava
Não amou nunca ninguém!
Dar-te o affecto q' eu te dava...
Quem t'o dará? diga, quem?
Um amor extrahido,
Tão puro e franco e sentido,
Qual senti, pois sentio alguém?
Qual tira-o, quem é q' o tem?

Ati! amar como eu te amava
Atás amou nunca ninguém!...

Eras nos sonhos serenos
Da minha alma pura e sã
A minha formosa Venus,
Minha estrela da manhã!
Ata minha raiz de Játua
Julguci-te animada esttua
Da Galathéa pagã.

De minha alma unica dona,
Minha alma inteira te dei;
Fiz-te a minha fé alladona,
E altares te levantei:
Crenças de todos os povos,
Atos ritos, cultos novos
At um culto só te offertei!

Se teus olhos me fitaram
Fazia-me o orgulho um rei!

E de rei os meus laureis com
Laurei ditoso a teus pés,
Teus pés e os labios rossi;
E o chão que teus pés roçaram
Contente, refaço beijei!

Amante como Petrarca
Sua Laura nunca amou;
Como amor a pomba d'arca
Oraus que á arca levou!
Tangi as cordas da lyra
Em honra aos encantos teus:
Pedi á terra a saphyra,
Pedi perolas ao mar,
Pedi á brisa segredos,
Pedi sombra aos arvoredos,
Fructos pedi ao pomar,
A' flôr do campo os perfumes,
A's estrellas os seus lumes.

Suas estrelas aos céos
E os próprios céos a Deus,
Para compôr mais preciosas
Co'as mais preciosas gemmas,
É dizer-te: - Eil-os! são teus!

Amar-te mais q' eu te amei,
Ninguém! nem eu mesmo sei!

allas tudo um dia esqueceste,
Qual por ti tudo esqueci!
Disseras: - Fica! - e ficara;
Disseste: - Parte! - e parti!
Se diges: - allora! - morrerá,
Como: - vive! - e eu vivi!

O pedestal que eu esquitei
Os altares que erigi,
Por tuas mãos derrocados,
Partidos todos, quebrados,

Pens piment

Lançados por terra xii;
E tuas mãos sedutoras,
Essas mãos destruidoras,
Ainda amante beijei!...
Ah! dize, quem pôde amar-te,
Quem pôde, como eu te amei?

Depois, cuspieste na fronte
Do mundo que te adorava,
E o mundo então se afastava
Até lhe passares de fronte!
Eu, novo Sarcocoste,
E mundo inteiro arrostando,
Seus proscritos desdenhando,
Quando, qual tímida escrava,
Passaras entre baldões,
Humilhado me curvava,
Te enviando saudações!

Eis como foi que te amei,
Eis como te amo ainda agora!...
Que mais exiges, senhora?...
Dize, dize, que eu não sei!...

10. Fev. 43.

Deus pinxit

Sabes tu, anjo, qual era
De Deus a pura intenção,
Quando criou as estrelas
Que á noite no céu estão?

Que intento, sabes, q' intento
Tinha no céu o Senhor,
Quando a flor á terra dava,
Quando dava o cheiro á flor?

Sabes tu que bom desígnio
De Deus guiava o pensar,
Quando criava as aragens
E frutos dava ao pomar?

Que idéa, q' pensamento
Tinha a mente divina,
Na terra criando a opala
E o mar criando o coral?

Lições suas

Que pensara Deus, a nuvem
Estendendo pelos céus?

Que pensara quando o orvalho
Da noite cecava Deus?

Sabes? sabes que pensara
Criando a raga a estuar,
As abelhas do vargado,
Toda a terra, o céu, e mar?

Escuta: a mente divina
Tinha a unica intenção
De enfeitarte c'os enfeites
Que enfeitam a criação.

Cecava para teus olhos
A luz da estrella do céu,
Cingia-te a fronte triste
Das nuvens c'os tenues véos.

Creava a cor cambiante
Que imprime na seda a luz
Para a cor dos teus cabelos
Em anéis soltos á flux.

Dando á flor as orvalhadas
Que mais briho dão-lhe á cor,
Lembrava o pranto a orvalhar-te
Da face a pallida flor.

Pois, sabe, a mente divina
Tinha uma só intenção:
— Enfeitar-te e os enfeites
Que enfeitam a criação!

Ante'ora, ante de vè-te, quando n' alma
Apenas entrevê vagamente o amor,
Tu cas-me, talvez, a estrela desajada
Que o termo do caminho indica as viagens.

Depois forte-me o sonho, forte-me a esperança.
De perdido porvir, a única ambição?
Que o ser me possuía e alento me retornava
Nas lutas tormentosas d' alma e coração?

Haji, que és minha supria, q' o teu amor posuo
Tu és minha alegria, a luz dos olhos meus.
Em ti resumio a vida, a vida toda tua
Tu és meu ceo na terra, o meu unico Deus!

Det. 80 -